

## ?A inclusão exige que possamos comunicar?

6 de Outubro, 2016 - 14:46h

Catarina Martins visitou esta quinta-feira a Associação Portuguesa de Surdos, onde afirmou que ?não podemos continuar a excluir as pessoas com deficiência do acesso pleno aos serviços públicos e à educação?.

Numa visita à Associação Portuguesa de Surdos (APS), em Lisboa, a coordenadora do Bloco, que esteve acompanhada pelo deputado Jorge Falcato, afirmou que se estão a excluir as pessoas com deficiência ?do acesso pleno à democracia?, tendo referido que os seus problemas são ?inúmeros?, dando como exemplo o facto de uma pessoa surda ir ao médico de família e não ter interpretação em língua gestual por o seu médico não saber.

Interpelação ao governo

"É sobre esta ideia da cidadania plena para as pessoas com deficiência que esta sexta-feira interpelamos o governo?, disse.

?Temos uma série de projetos sobre esta área para garantir o acesso das pessoas com deficiência aos serviços públicos, à educação, etc?, acrescentou a dirigente bloquista.

Catarina Martins sublinhou ainda a importância da aprendizagem e do ensino da língua gestual, referindo que está ser garantido ?a poucas crianças?, tendo acrescentado que esta atitude configura uma ?discriminação?, dado que os colegas das crianças surdas não aprendem a língua gestual portuguesa.

A coordenadora do Bloco disse ainda que é ouvindo as associações e quem representa as pessoas com diversos tipos de deficiências que podemos encontrar a melhor maneira de garantir o direito à cidadania plena.

?Em Portugal vemos poucas pessoas com deficiência nos serviços públicos, na rua ou nas escolas?, afirmou, tendo adiantado que ?tal não se fica a dever ao facto de haver poucos deficientes em Portugal, mas antes porque ?não lhes damos a forma de poderem utilizar esses serviços, de estarem na escola ou a gozar o espaço público?.

Para Catarina Martins ?é preciso garantir que não são só as crianças surdas a aprender a língua gestual?, tendo acrescentado que ?tal facto impede que as crianças surdas possam brincar com as outras no recreio?.

?Não é este o modelo de escola que queremos?, disse a coordenadora do Bloco, tendo

ainda acrescentado que ?não há criança que se sinta coagida se aprender um instrumento de comunicação e brincadeira com os colegas?.

Artigos relacionados:

Razões e compromissos por Jorge Falcato <sup>[1]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/inclusao-exige-que-possamos-comunicar/44785>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/razoes-e-compromissos-por-jorge-falcato/38005>